

PARECER TÉCNICO

Análise do Terceiro Produto INRC Capoeira

Ref.: Tomada de Preços 04/2014, processo 01409.000256/2014-09

Este parecer versa sobre a análise Terceiro Produto do Contrato nº 04/2014, conforme os dados abaixo:

1. Contratada: Temporis Consultoria LTDA - ME
2. Valor do projeto: R\$ 98.000,00
3. Início: Setembro 2014
4. Término: Outubro 2015
5. Fiscal: Ivanirce Gomes Wolf

Esse Parecer versa sobre Produto IV do projeto “Mapeamento dos Grupos de Capoeira no Estado do Espírito Santo” trabalho que vem sendo realizado pela equipe de pesquisa da empresa *Temporis Consultoria Ltda.*

Trata-se aqui da análise do relatório parcial, encaminhado por e-mail pela empresa para a análise prévia. Nesse relatório foram consolidadas as informações sobre as reuniões de mobilização, realizadas nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim, Vitória, João Neiva, Linhares, São Mateus, Pedro Canário e Ecoporanga, localizadas nas regiões norte, sul e metropolitana de Vitória, em maio deste ano. A escolha das cidades obedeceu ao Projeto Básico, elaborado com a anuência dos detentores, que concordaram com a realização de reuniões focais em cada uma das regiões do estado e sugeriram a participação de pelo menos um mestre de capoeira, dos mais antigos e representativos, em cada uma dessas cidades. A participação dos mestres foi prevista para facilitar a mobilização dos grupos para participar das reuniões.

Um dos pleitos dos mestres de capoeira incorporados ao Projeto Básico foi o de realizar pesquisa sobre a história da capoeira no estado identificando sua origem, seus fluxos e influências. Acreditamos que as lacunas da história da capoeira no estado, só poderão ser preenchidas através da história oral, transmitida pelos velhos mestres da capoeira que aqui chegaram, oriundos de outras regiões do país e com formações diversas. O próprio levantamento bibliográfico na 1ª Etapa da pesquisa apontou carência de estudos acadêmicos sobre a capoeira no Espírito Santo.

Nesse relatório foram elencadas as Recomendações de Salvaguarda contidas no Dossiê de Registro da Roda de Capoeira e do Ofício do Mestre de Capoeira (2007), dentre as quais figura o *plano de previdência para os velhos mestres de capoeira*. Para evitar mal entendidos sugerimos a inserção de uma nota de pé de página que esclareça a questão pois de acordo com a justificativa do próprio Dossiê, a citação de item se justifica porque:

“esse foi um dos pontos mais abordados durante os Encontros de Capoeira como Patrimônio Imaterial do Brasil. Diante de um histórico de mestres importantes, como Bimba e Pastinha, que morreram em sérias dificuldades financeiras, sugere elaboração, junto a previdência Social...uma plano especial para mestre. Acima de 60 anos...e uma ação de emergência, para acolhimento dos mestres atuais que vivem em absoluto estado de carência”.

Cabe ressaltar que não é da competência do Iphan tratar de aposentadoria, sobre esse assunto, o Iphan funciona como parceiro que pode mobilizar os órgãos competentes como o Ministério do Trabalho e Ministério da Previdência Social para prestar os esclarecimentos aos detentores, o que já vem sendo feito. Quanto a ação emergencial para os velhos mestres de capoeira, acima citada, o Iphan lançou um edital Concurso Público Prêmio “Viva Meu Mestre” - Edição 2010 que distribuiu prêmios a mestres de capoeira com idade ou igual ou superior a 55 anos.

No trecho do relatório que se descreve a reunião de mobilização de Vitória é importante fazer a seguinte correção: o Projeto Básico foi elaborado com a participação de mestres de capoeira escolhidos pelo próprio grupo de mestres e não pela FECAES - Federação de Capoeira do Estado do Espírito Santo, como consta no relatório. Quanto a descrição da reunião de mobilização em Linhares cabe detalhar as informações sobre a reunião, que iniciou de forma conturbada mas que afinal foi bastante proveitosa, após os esclarecimentos prestados pela técnica do Iphan e pelos pesquisadores pois o Iphan. O motivo para a inquietação foi a falta de comunicação entre os grupos locais que não foram convidados pelo mestre responsável pela mobilização dos grupos na região. De fato, a maioria só conseguiu participar da reunião porque a *Temporis S/A* solicitou Secretaria Municipal de Cultura apoio para a mobilização, no que foi atendida.

Após a análise do material audiovisual bruto produzido durante as reuniões de mobilização e as entrevistas com os mestres, verificamos que o mesmo é bastante denso e de boa qualidade. Por isso, solicitamos a inclusão de mais algumas informações no relatório encaminhado, tais como:

- nomes dos grupos de capoeira (quando citados).
- capoeira praticada (angola, tradicional, contemporânea, esportiva, com influências religiosas).
- articulação dos grupos com as prefeituras locais e outras esferas políticas.
- participação dos mestres nos conselhos municipais de cultura e outros fóruns da cultura.
- relação entre os mestres e grupos de capoeira das diversas regiões (parcerias inter-regionais para eventos e/ou divergências e disputas).
- projetos sociais da capoeira (projetos realizados e quais as parcerias envolvidas).
- situação profissional dos instrutores de capoeira (trabalho remunerado ou trabalho voluntário).
- a questão da transmissão dos saberes, como está sendo realizada a formação dos mestres e instrutores de capoeira.
- organização interna dos grupo/existência de conselho de mestres ou outra formas de organização dos grupos de capoeira.
- existência de fóruns de debates para os grupos.
- especificidades quanto a prática da capoeira.
- realidade socioeconômica dos mestres e
- grupos.

Da análise do material destacamos também algumas observações a respeito dos grupos de capoeira que merecem ser aprofundadas, como por exemplo: a existência de tensões entre os grupos de capoeira e de conflito geracional entre os mestres mais antigos e a nova geração de instrutores, falhas na mobilização dos grupos, expectativas em relação as políticas públicas e a desinformação sobre o andamento do projeto de mapeamento realizado pelo Iphan.

Nesse sentido, esse relatório deverá conter a descrição detalhada da realidade da capoeira nas localidades pesquisadas ficando para os próximos relatórios uma sistematização maior dos dados e uma análise comparativa entre a situação da prática da capoeira no norte, no sul e na região metropolitana e uma descrição analítica densa sobre a capoeira no estado.

Ressaltamos que o cumprimento dos objetivos da pesquisa, qual seja o de produzir conhecimento a respeito dos grupos de capoeira é fundamental para subsidiar o planejamento de

ações de salvaguarda gerais e específicas para a capoeira do Espírito Santo, que serão consolidadas a partir do diagnóstico apresentado.

Ivanirce Gomes Wolf

Fiscal do contrato/ Mat. SIAPE nº 0223502
Historiadora - Patrimônio Imaterial
Divisão Técnica Iphan no Espírito Santo